



Hora de Verão

No próximo fim-de-semana, de 27 para 28 de Março, acontece a alteração da hora de Inverno para a hora de Verão.

Deste modo os relógios devem ser adiantados uma hora, ou seja à 01h00 os relógios deverão ser adiantados para às 02h00.

Com esta alteração os horários das Eucaristias alterão também de acordo com o calendário.



Eutanásia
CEP congratula decisão do TC

Pág. 4

Covid-19
Dos bailes para as obras

Pág. 7

Hora do Planeta
Proença às escuras

Pág. 11

CAMPANHA DE
ANGARIAÇÃO
de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA

> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO
VALOR TOTAL DE 507 000€

MAIS INFO www.bvproencaanova.pt

DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor
Ano B * 28 - 03 - 2021

A liturgia deste último Domingo da Quaresma convida-nos a contemplar esse Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo dos homens, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A cruz (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor.

Do Livro de Isaías – (Is. 50, 4-7)

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Salmo Responsorial – Salmo 21 (22)

Ref.: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses – (Filip 2, 6-11)

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO (Filip 2, 8-9)

Ref.: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória.

Evangelho segundo São Marcos – (Mc 15, 1-39)

N Naquele tempo, os príncipes dos sacerdotes reuniram-se em conselho, logo de manhã, com os anciãos e os escribas, isto é, todo o Sinédrio. Depois de terem manietado Jesus, foram entregá-l'O a Pilatos. Pilatos perguntou-Lhe:

R «Tu és o Rei dos judeus?».

N Jesus respondeu:

J «É como dizes».

N E os príncipes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra Ele. Pilatos interrogou-O de novo:

R «Não respondes nada? Vê de quantas coisas Te acusam».

N Mas Jesus nada respondeu, de modo que Pilatos estava admirado. Pela festa da Páscoa, Pilatos costumava soltar-lhes um preso à sua escolha. Havia um, chamado Barrabás, preso com os insurrectos, que numa revolta tinham cometido um assassinio. A multidão, subindo, começou a pedir o que era costume conceder-lhes. Pilatos respondeu:

R «Quereis que vos solte o Rei dos judeus?».

N Ele sabia que os príncipes dos sacerdotes O tinham entregado por inveja. Entretanto, os príncipes dos sacerdotes incitaram a multidão a pedir que lhes soltasse antes Barrabás. Pilatos, tomando de novo a palavra, perguntou-lhes:

R «Então, que hei-de fazer d'Aquele que chamais o Rei dos judeus?».

N Eles gritaram de novo:

R «Crucifica-O!».

N Pilatos insistiu:

R «Que mal fez Ele?».

N Mas eles gritaram ainda mais:

R «Crucifica-O!».

N Então Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-O para ser crucificado. Os soldados levaram-n'O para dentro do palácio, que era o pretório, e convocaram toda a corte. Revestiram-n'O com um manto de púrpura e puseram-Lhe na cabeça uma coroa de espinhos que haviam tecido. Depois começaram a saudá-l'O:

R «Salve, Rei dos judeus!».

N Batiam-Lhe na cabeça com uma cana, cuspiam-Lhe e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante d'Ele. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto de púrpura e vestiram-Lhe as suas roupas. Em seguida levaram-n'O dali para O crucificarem. Requisitaram, para Lhe levar a cruz, um homem que passava, vindo do campo, Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo. E levaram Jesus ao lugar do Gólgota, quer dizer, lugar do Calvário. Queriam dar-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o quis beber. Depois crucificaram-n'O. E repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, para verem o que levaria cada um. Eram nove horas da manhã quando O crucificaram. O letrado que indicava a causa da condenação tinha escrito: «Rei dos Judeus». Crucificaram com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo:

R «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo e desce da cruz».

N Os príncipes dos sacerdotes e os escribas trocavam uns com os outros, dizendo:

R «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Esse Messias, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para nós vermos e acreditarmos».

N Até os que estavam crucificados com Ele O injuriavam. Quando chegou o meio-dia, as trevas envolveram toda a terra até às três horas da tarde. E às três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte:

J «Eloí, Eloí, lemá sabactáni?».

N Que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:

R «Está a chamar por Elias».

N Alguém correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta duma cana, deu-Lhe a beber e disse:

R «Deixa ver se Elias vem tirá-l'O dali».

N Então Jesus, soltando um grande brado, expirou. O véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo. O centurião que estava em frente de Jesus, ao vê-l'O expirar daquela maneira, exclamou:

R «Na verdade, este homem era Filho de Deus».

**Domingo de Páscoa**
da Ressurreição do Senhor
Ano B * 04 - 04 - 2021

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

Dos Actos dos Apóstolos – (Act. 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se-, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Salmo Responsorial – Salmo 117 (118)

Ref.: Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

Da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses – (Col. 3, 1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO (Cor 5, 7b-8a)

Ref.: Aleluia

Evangelho segundo São João – (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro-. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro:- viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

QUE A RESSURREIÇÃO DE CRISTO SEJA
O NOSSO PRÓPRIO RENASCIMENTO NA
ESPERANÇA E NO AMOR.

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N° Registo ERC 100548 * N° Depósito Legal 476743/20 * **Propriedária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

Assinatura Anual: 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN **PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: CGDIPPTL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa pede mais atenção para as famílias

Papa Francisco destacou o início do “ano especial” dedicado à família, a partir de 19 de março de 2021, assinalando o 5.º aniversário da exortação ‘Amoris Laetitia’, resultado de duas assembleias do Sínodo dos Bispos.

“Convido a um impulso pastoral renovado e criativo para colocar a família no centro das atenções da Igreja e da sociedade”, pediu Francisco, desde a janela do apartamento pontifício, no final da recitação da oração do ângelus.

O Papa disse que este quer ser um “ano especial para crescer no amor familiar”.

“Rezo para que cada família possa sentir, na própria casa, a presença viva da Sagrada Família de Nazaré, que enche as nossas pequenas comunidades domésticas de amor sincero e generoso, fonte de alegria, mesmo nas provações e dificuldades”, acrescentou.

O ano especial foi con-



vocado a 27 de dezembro de 2020, dia em que a Igreja Católica celebrava a festa litúrgica da Sagrada Família (primeiro domingo depois do Natal).

A iniciativa teve início na solenidade de São José (19.03.2021) e decorre até à celebração do X Encontro Mundial das Famílias, em Roma (26.06.2022).

O Papa publicou a 8 de abril de 2016 a sua exortação apostólica sobre a Família, ‘Amoris laetitia’ (A Alegria do Amor), uma reflexão que recolhe as propostas de duas assembleias do Sínodo dos Bispos (2014 e 2015) e dos inqueritos aos católicos

de todo o mundo.

Ao longo de nove capítulos, em mais de 300 pontos, Francisco dedica a sua atenção à situação atual das famílias e os seus numerosos desafios, desde o fenómeno migratório à “ideologia de género”; da cultura do “provisório” à mentalidade “antinalidade”, passando pelos dramas do abuso de menores.

A exortação apresenta um olhar positivo sobre a família e o matrimónio, face ao individualismo que se limita a procurar “a satisfação das aspirações pessoais”.

Agência Ecclesia

Cristo é mais do que 'personagem histórica'

O Papa Francisco disse que Cristo é mais do que uma “personagem histórica”, convidando os católicos a invocar o Espírito Santo para dar vida à sua oração.

“No Espírito, tudo é vivificado: a possibilidade de encontrar Cristo está aberta aos cristãos de todos os tempos e lugares. Está aberta a possibilidade de encontrar Cristo, não apenas de recordá-lo como uma personagem histórica”, declarou, na audiência geral, transmitida desde a biblioteca do Palácio Apostólico.

“Se Cristo estivesse apenas distante no tempo, estaríamos sozinhos e desorientados no mundo”, acrescentou.

Na última das suas reflexões sobre a oração como “relação com a Santíssima Trindade”, Francisco falou em particular, do Espírito Santo.

“Ele não está distante, está connosco: ele ainda educa os seus discípulos transformando os seus corações, como



fez com Pedro, com Paulo, com Maria de Magdala, com todos os apóstolos”, apontou.

O Papa apresentou o Espírito como “dom fundamental” da existência de um cristão.

“Sem o Espírito, não há relação com Cristo e com o Pai, porque o Espírito abre o nosso coração à presença de Deus e atrai-o para aquele ‘turbilhão’ de amor que é o coração do próprio Deus”, indicou.

A intervenção evocou a experiência de tantos homens e mulheres que “o Espírito Santo formou segundo a medida de Cristo, na misericórdia, no serviço, na oração”.

“É uma graça poder encontrar pessoas assim: percebe-se que nelas pul-

sa uma vida diferente, o seu olhar vê além. Não pensemos apenas em monges e eremitas; também os encontramos entre pessoas comuns, pessoas que teceram uma longa história de diálogo com Deus, por vezes de luta interior, que purifica a fé”, referiu Francisco.

O Papa deixou uma saudação aos ouvintes portugueses que acompanharam a transmissão: “Queridos irmãos, peçamos ao Senhor que derrame em nós a abundância dos dons do seu Espírito, para que possamos, cada vez mais unidos a Cristo na oração, tornar-nos testemunhas de Jesus até os confins da terra”.

Agência Ecclesia

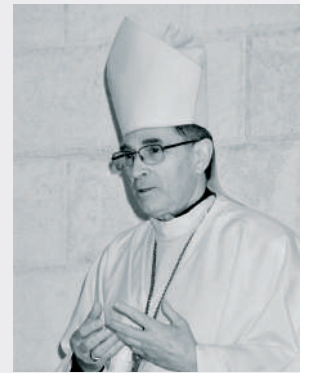
É o caminho que vem ao nosso encontro?!...

Então não somos nós que andamos à procura do caminho que dê sentido à vida? Não somos nós que, perante tantas e tantas encruzilhadas de não menos estradas, caminhos e carreiros, sentimos dificuldade em fazer opção, porque nem sempre a melhor rota é a que está à frente do nariz? Não somos nós que, por causa disso, tantas vezes cortamos por atalhos que nos levam a becos sem saída, fazendo-nos apeiar e atar as mãos à cabeça? Então como é o caminho que vem ao nosso encontro?

No Ofício de Leituras do Domingo passado, Agostinho de Hipona mimoseou-nos com um piropo de fazer ganhar, assim: “Levanta-te, preguiçoso. O próprio caminho veio ao teu encontro e desperitou-te do sono em que dormias, se é que chegou a despertar-te. Levanta-te e anda. Talvez tentes andar e não consigas, por te doem os pés. E por que motivo te doem? Não será pela dureza dos caminhos que a avaria te levou a percorrer? Mas o Verbo de Deus curou também os coxos. “Eu tenho os pésãos, dizes tu, mas não vejo o caminho”. Lembra-te que Ele também deu vistas aos cegos”.

Pois, pois, não sejas cego, amigo, abre os olhos e vê, nem que seja com os olhos de antanho, de há cerca de três mil anos atrás, assim: “Quem mediu com a mão as águas do mar, quem mediu a palmo as dimensões do céu? Quem mediu com o alqueire o pó da terra, quem pesou na báscula as montanhas e na balança as colinas? Quem dirigiu o espírito do Senhor, qual foi o conselheiro que lhe deu lições? De quem recebeu Ele conselho para julgar, para lhe ensinar o caminho da justiça? Quem lhe ensinou a sabedoria

e lhe mostrou o caminho da prudência? As nações são para Ele como a gota de água no balde, não passam de um grão de areia na balança. As ilhas não pesam mais que uma poeira fina (...) As nações todas juntas nada são diante d’Ele (...) Porventura não sabeis? Nunca ouvistes dizer? Não vos foi anunciado desde o começo? (...) Erguei os olhos para o céu e observai: quem criou todos estes astros? Aquele que organiza e põe em marcha o exército das estrelas, chamando cada uma pelo seu nome. Tão grande é o seu poder e tão firme é a sua força, que ninguém deixa de se apresentar. (...) Não o sabes? Não ouviste dizer? O Senhor é o Deus eterno; foi Ele quem criou os confins do mundo. Ele não se cansa, nem se fatiga, e a sua inteligência é insondável. Ele dá ânimo ao cansado e recupera as forças do enfraquecido. Até os jovens se fatigam e cansam, e os rapazes também tropeçam e caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, criam asas, como águias, correm e não se fatigam, podem andar que não se cansam” (Is 40, 12-31). A sua mensagem ressoa por toda a terra: os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. O dia transmite ao outro esta mensagem e a noite a dá a conhecer à outra noite. Não são palavras nem linguagem cujo sentido se não perceba. O seu eco ressoou por toda a terra e a sua notícia até aos confins do mundo (cf. Sl 18). Um outro Salmo reza assim: Ele tudo vê e tudo ouve, todos os nossos caminhos lhe são familiares. Se assim é, quem se poderá esconder d’Ele? Para onde irei longe do teu sopro? Para onde fugirei, longe da



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalgre
Castelo Branco

tua presença? Se subo ao céu, Tu lá estás. Se desço ao abismo, lá Te encontro. Se levanto voo para as margens da aurora, se emigro para os confins do mar, aí me alcançara a Tua esquerda e a Tua direita me sustentará (cf. Sl 139).

Se não devemos permanecer como cegos deixando de contemplar as maravilhas do Senhor, também não podemos coxear para dizer que não conseguimos encontrar o caminho, tal como o jogador matreiro que, à boca da baliza, não mete um golo evidente e finge ter tido uma câibra na perna. Aqui, nem desculpas dessas pode haver, é o próprio caminho que veio ao nosso encontro. Deus faz-se encontrado em seu Filho. Jesus, que veio do Pai e permanece junto do Pai, apresentou-se como a Verdade e a Vida. Mas também se apresentou como sendo o Caminho a seguir para encontrar a Verdade e a Vida. Eu sou o Caminho, disse-nos Ele, se queres vir, anda daí, pega na tua cruz e segue-me, Eu sou manso e humilde de coração, vim para que tenhas a alegria e a tua alegria seja completa, sem Mim nada podes fazer, fica comigo!

A Quaresma, que, aliás, não é só para os outros, é um tempo de descoberta e de acolhimento de Jesus, ficando com Ele. Dirás: “Não o vejo, não o sinto”. Mas será que é isso mesmo?... Se queres tirar as teimas,

Continua na pág.4

Continuação da pág. 3

anda daí, deixa-te de preconceitos, fecha a porta, desliga todos os empecilhos e afins que te distraem. Abre os olhos, afina os ouvidos do teu coração para apanhares o tom e sintonizares na frequência da sua voz e das suas surpresas.

Fala, grita, contesta, chora, discorda d'Ele se é isso que te vai na alma, bate com o punho na mesa. Ele, que te conhece muito melhor que tu a ti próprio, está aí, no silêncio de ti mesmo, a ouvir-te com toda a serenidade e paciência, sem te despachar, sem te cortar a palavra, sem te reprovar seja sobre o que for, sem perder a serenidade própria da amizade que sabe ouvir e gerar empatia. Depois dessa tua furiosa

guerra, desce do cavalo e cria espaço para também o ouvires até ao fim. Com certeza que Ele, como amigo que te ama e por quem deu a vida, tem muita coisa a dizer-te. Como ovelhita perdida, alvo da sua preocupação e procura, Ele carrega-te aos ombros, os mesmos ombros que carregaram a cruz onde foi morto, morto por ti, morto por cada um de nós para a todos restituir à liberdade e à Vida. Ele quer festejar contigo, quer abraçar-te, vestir-te de gala para comemorar o teu regresso com uma multidão sem número, com aquela banda sonora que tu aprecias e um banquete sem igual...

É Quaresma!... A boa Quaresma exige passar pelo Sacramento da Reconciliação.

Francisco visita Fátima em 2023

O Papa Francisco recebeu em audiência, no Vaticano, no passado dia 12 de Março, o presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

Tratou-se da primeira visita do presidente ao exterior depois de sua reeleição, em janeiro de 2021.

No decorrer do encontro, segundo nota da Sala de Imprensa da Santa Sé, "expressou-se satisfação pelas boas relações entre a Santa Sé e Portugal, como também pela contribuição da Igreja à vida do país, com referência especial à gestão da atual crise na área da saúde, à defesa da vida e à pacífica convivência social."

Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, o papa Francisco vai também vi-



sitar Fátima durante as Jornadas Mundiais da Juventude, que decorrem em 2023 em Lisboa.

"Foi, como tinha sido há cinco anos, uma ocasião para ver como o papa está atento a tudo. [...] Falou, como é eviden-

te, da ida a Portugal em 2023, a Lisboa e a Fátima – acrescentou logo – nas Jornadas Mundiais da Juventude", disse o chefe de Estado.

O chefe de Estado precisou à imprensa que ofereceu ao papa uma

obra sobre a igreja de São Roque, enquanto Francisco lhe ofereceu "uma lembrança por antecipação do oitavo ano do seu Pontificado, uma imagem e várias obrigas [...] devidamente autografadas".

Eutanásia

CEP congratula-se com decisão do TC



A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) já fez saber em nota enviada à comunicação social que "congratula-se com a deliberação do Tribunal Constitucional (TC), que declara inconstitucional a lei da Assembleia da República que aprova a eutanásia e o suicídio assistido, a qual lhe fora remetida pelo Presidente da República para fiscalização preventiva".

"Qualquer legalização da eutanásia e do suicídio assistido é sempre contrária à afirmação da dignidade da pessoa humana e à Constituição da República Portuguesa", afirma a CEP.

Na mesma nota os bispos portugueses reafirmam a posição assumida pela Igreja em todo este processo, defendendo sempre que a vida humana é inviolável.

Recordar que o Tribunal Constitucional (TC) chumbou a lei sobre a morte medicamente assistida, em resposta a um pedido de fiscalização preventiva feito pelo Presidente da República.

A decisão foi tomada por maioria, de sete juizes contra cinco.

"Os juizes deram razão às dúvidas levantadas pelo Presidente quanto aos conceitos excessi-

vamente indeterminados, na definição dos requisitos de permissão da despenalização da morte medicamente assistida, e consagra a delegação, pela Assembleia da República, de matéria que lhe competia densificar", revela o TC.

Face à declaração de inconstitucionalidade, o diploma deverá ser vetado pelo Presidente da República e devolvido, neste caso, ao parlamento, que poderá reformulá-lo expurgando o conteúdo julgado inconstitucional ou confirmá-lo por maioria de dois terços.

Numa nota divulgada no passado dia 18, o Presidente da República considerou que o diploma recorre a "conceitos excessivamente indeterminados, na definição dos requisitos de permissão da despenalização da morte medicamente assistida, e consagra a delegação, pela Assembleia da República, de matéria que lhe competia densificar".



SOPA DE LETRAS

Intervenientes na morte de Jesus

M	N	W	M	A	L	C	O	J	J	O	T	J	S	D
A	N	I	C	O	D	E	M	O	S	Q	F	U	Y	B
D	T	Z	B	O	J	H	A	O	C	U	C	D	W	S
A	E	J	A	E	E	V	E	S	L	O	Q	A	Y	A
L	C	B	O	H	P	F	M	R	I	G	E	S	B	C
E	E	Q	E	Ã	L	E	Z	A	O	T	U	B	T	E
N	J	R	F	O	O	K	D	F	R	D	G	W	H	R
A	S	Y	R	W	R	X	J	R	X	I	E	G	D	D
W	Y	C	C	A	I	F	Ã	S	O	W	A	S	Z	O
L	R	S	O	L	D	A	D	O	S	I	Q	C	S	T
U	J	O	S	É	A	R	I	M	A	T	E	I	A	E
D	O	U	T	O	R	E	S	D	A	L	E	I	J	S
U	M	A	L	F	E	I	T	O	R	E	S	K	J	L
E	B	A	R	R	A	B	Ã	S	G	Z	H	T	E	M
E	I	Y	P	P	I	L	A	T	O	S	I	R	K	Q

Barrabás; Caifás; Doutores da lei; Herodes; José Arimateia; João; Judas; Madalena; Malco; Malfeitores; Maria; Nicodemos; Pedro; Pilatos; Sacerdotes; Soldado

**"Se o grão de trigo que cai na terra não morre, permanece sozinho; mas se morre, dá muito fruto" (Jo 12,23-24).
Precisamente então, na provação e na solidão,
enquanto a semente morre,
é o momento em que a vida brota,
para produzir frutos maduros em seu próprio tempo."**

Papa Francisco

Jovens PCB em retiro online



Mais de meia centena de jovens da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, respondeu ao desafio lançado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações (SDPJV PCB) e participaram num retiro online nos 12-13 de março 2021.

"Nada detém um jovem com desejo de se encontrar com Cristo: nem o estudo/ trabalho nestes tempos incertos e inseguros nem o confinamento e o cansaço da vida online", refere Secretariado Diocesano em nota enviada.

A Eucaristia conclusiva, concelebrada pelo Padre Nuno Folgado e Padre André Beato, foi "o ponto alto do dia e para ela convergiram as conclusões dos trabalhos da manhã, transformadas em preces e expressões de louvor."

Todo o tempo contou com a participação e partilha de jovens dos 5 Arciprestados e de escuteiros de 5 agrupamentos.

Teve início no passado dia 19 de março, dia de São José, o Ano Família Amoris Laetitia, o qual terminará no dia 26 de junho de 2022. Por outro lado, decorre de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021 o Ano Jubilar em honra de São José.

Neste contexto, a Pastoral da Família a nível Diocesano irá dinamizar um conjunto de iniciativas.

"Todos os dias 19 de cada mês serão assinados através da iniciativa "A 19 com São José", em cada um dos quais acontecerá sempre algo diferente, com temáticas ligadas à Família, e sempre que possível em interação com outras Pastorais; Serão divulgadas e dinamizadas diversas formas de obtenção do dom da Indulgência Plenária, segundo as orientações do Decreto da Penitenciaría Apostólica; Será difundida, ao longo do tempo, informação sobre o conteúdo da Exortação Apostólica Amoris Laetitia", in-

"A 19 com São José"



forma a Pastoral Familiar Diocesana.

Para além destas iniciativas, assinalar-se-á ainda a Semana da Vida (que este ano acontecerá de 9 a 16 de maio), e comemorar-se-á o Dia do Avós (26 de julho); estas realizar-se-ão em consonância com a Pastoral Familiar Nacional, de modo a existir também uma ação nacional identificativa.

Sendo assim, no primeiro dia "A 19 com São José", neste mês de março, será assinalado o lançamento na nossa Dioce-

se do Ano Família Amoris Laetitia com as seguintes iniciativas: a publicação no site da Diocese e nas redes sociais de um Podcast de oração diária, gravado por famílias dos cinco arciprestados da nossa Diocese e pelo Senhor Bispo, como preparação e comemoração da Páscoa, com reflexões ligadas às comemorações em curso; o lançamento online no site da Diocese e nas redes sociais de uma pagela e de um marcador de livros com uma imagem e uma ora-

ção a São José, dos quais cada pessoa poderá escolher imprimir o modelo que preferir e achar mais adequado (sendo que a sua distribuição em versão papel está prevista para o dia 1 de maio, Dia de São José Operário); a realização de uma Eucaristia presidida pelo Senhor Bispo, transmitida online a partir da Igreja de São José Operário; recitação do terço em família online, às 21:30 horas, numa transmissão orientada pela Pastoral Familiar a nível nacional.



OPINIÃO

São José e o Dia do Pai

O sol penetra a jorros pela janela. Que maravilha! Depois dos dias frios e conturbados que vivenciamos, parece querer reconfortar-nos, aquecendo o nosso coração. E tudo se torna mais leve, menos sombrio. Entretanto recebo uma mensagem no telemóvel que referia: "Não desanimes! Deus é muito maior do que os teus problemas". Recebo também o pedido de uma pessoa no sentido de escrever um artigo sobre o Dia do Pai, dia de S. José, neste ano em que a igreja celebra o ano de S. José 150 anos após ter sido declarado como padroeiro universal da Igreja pelo Papa Pio IX a 8 de Dezembro de 1870. O Papa Francisco convocou este ano de S. José através da Carta Apostólica "Patris Corde" "Coração de Pai", com o objetivo de crescer no amor deste grande santo, implorar a sua intercessão, imitar as suas virtudes e determinação. A grandeza de S. José consiste no fato de que foi o marido de Maria e o pai adotivo de Jesus. Assim sendo, com ele "entrou ao serviço de toda a economia da Encarnação".

Pelo seu papel na história da salvação, São José é um pai que sempre foi amado pelo povo cristão. Em todos os livros de oração existe uma dedicada a São José. Recordo Santa Teresa de Ávila que o teve como advogado e intercessor, confiando-se muito a São José e recebendo todas as graças que lhe pediu.

José viu Jesus progredir dia após dia "em sabedoria em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens". Ensinou-o a andar, abraçou-o, alimentou-o, educou-o, tratou dele como quase todos os pais fazem nas diferentes circunstâncias. Jesus viu a ternura de Deus em José.

Através da angústia de José, passa a vontade de Deus, a sua história, o seu projeto de vida. José ensina-nos que ter fé em Deus, faz-nos acreditar que Ele pode agir mesmo através dos nossos medos, das nossas fraquezas; que no meio das tempestades da vida, não devemos ter medo de entregar a Deus o leme do nosso barco.

Em todas as circunstâncias da vida José sabia pronunciar o seu "fiat". Vimo-lo a ser obediente através do seu primeiro sonho em que o anjo lhe disse para não ter medo de aceitar Maria, sua esposa, que dará à luz um filho, a quem será dado o nome de Jesus, que salvará o povo dos seus pecados. José obedeceu. No segundo sonho o anjo disse a José: "Levanta-te, leva a criança e a mãe contigo e foge para o Egito. Assim fez José. No terceiro sonho o anjo ordenou que levasse consigo a criança e sua mãe para a terra de Israel. Sem hesitar, mais uma vez José obedeceu. Na quarta vez foi advertido em sonhos para se retirar para a região da Galileia, para uma aldeia chamada Nazaré. Em todas as circunstâncias da sua vida José soube pronunciar o seu "fiat".

E porque se aproxima o Dia do Pai, gostaria de saudar todos os pais do tem-

po presente, em que não é igualmente fácil, sendo que os pais hoje em dia estão também muito presentes na vida dos filhos, com uma grande capacidade de compreensão, de diálogo, com uma autoridade que não é imposta mas discretamente obtida. Os pais relaxam e brincam com as crianças em vez de permanecerem distantes o que constitui uma mudança positiva.

Em tempo de confinamento, com as mudanças sociais, familiares e culturais a acontecerem, com o difícil acesso à educação das crianças via online ou presencial quando possível, acompanhado muitas vezes pelo teletrabalho, lay off, desemprego, não é um papel de todo fácil.

Os pais têm um papel protetor e são importantes para os seus filhos enquanto modelo, sendo igualmente importantes para manter a autoridade, a disciplina, para ajudar as suas crianças a desenvolver o autocontrolo e a empatia em relação aos outros membros da sociedade. O psicólogo J. Lacan em 1981, referiu que o pai não é reconhecido pelo seu papel enquanto criador da vida e das crianças mas pela palavra da autoridade, pelo nome que envolve toda a genealogia e a tradição.

O papel do pai na educação das crianças demonstra-nos que em quase todas as interações com elas, o pai, com o seu peculiar estilo de educar os filhos, não só é complementar ao papel da mãe, mas é seguramente importante pelo seu próprio direito de otimizar a educação das crianças. Um pai ausente (devido à imigração, ou atividade profissional), mesmo que a ausência não seja muito longa, dá uma qualidade particular à relação e à dinâmica familiar. Não é um pai que faleceu, mas também não é um pai presente, no diálogo e na confrontação. Será um pai imaginário que não permite uma imagem parental enquanto modelo consistente de referência. Os pais dos nossos dias têm uma maior perceção da sua responsabilidade pelo bem-estar dos filhos mais do que os pais das gerações anteriores. (Lam, 1997; Pleck, 1997). Tanto os pais como as mães são importantes para ajudar as suas crianças a crescer de um modo equilibrado. Apesar das profundas transformações sofridas, as famílias continuam a ser a centralidade da coesão da integração social. As mulheres podem ser boas mães, mas as crianças precisam de níveis de investimento parental que não podem ser satisfeitos apenas por uma boa mãe.

Termino regressando à Carta Apostólica "Patris Corde". Em certo sentido, estamos todos na condição de São José: sombra do único Pai celestial, que "faz o sol nascer sobre o mal e o bem e comanda a chuva sobre os justos e os injustos". São José Meu Pai e Senhor intercedei, em particular neste teu dia por todos os pais.



Maria Helena Paes

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Dados da ULSCB

Em Proença-a-Nova há...

210
Casos
Confirmados3
Casos
Activos204
Casos
Recuperados3
Óbitos

CANTINHO DA SAÚDE

Já lhe falaram em Fisioterapia pélvica?

Quando pensamos em Fisioterapia pensamos em situações pós-cirúrgicas, uma lesão num braço ou perna ou para recuperação de AVC's. Mas estas são apenas algumas áreas de intervenção da Fisioterapia, há ainda outras que apesar de não serem muito conhecidas têm também um papel crucial em devolver à pessoa uma função que está limitada ou diminuída. E por isso hoje venho dar a conhecer ao leitor a Fisioterapia do pavimento pélvico ou uro-ginecológica.



Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Como será que um Fisioterapeuta tem influência sobre o pavimento pélvico? Antes de mais é importante esclarecer que o pavimento pélvico é o conjunto de músculos, ligamentos e tendões constituem a base do nosso abdómen. O pavimento pélvico tem como função a sustentação dos órgãos pélvicos, e a regulação de funções como urinar, defecar e função sexual.

Muitas vezes estes músculos podem estar disfuncionais e trazer alterações muito impactantes na vida das pessoas mas que são muitas vezes consideradas normais. São exemplos disso:

- Pessoas que perdem urina, ao tossir, rir ou fazer força a pegar um objeto; a incontinência urinária, seja durante a gravidez ou após o parto; a Incontinência urinária ou dor pélvica decorrente de cirurgia à próstata; em situações em que ao chegar a casa tem imediatamente que ir a correr para a casa de banho caso contrário perde urina; na obstipação, mais vulgarmente chamada de prisão de ventre; sensação de um peso constante no fundo da barriga; pessoas que sentem dor na relação sexual; pessoas que urinam muito frequentemente e em pequenas quantidades (depois de descartar infeção urinária).

É importante salvaguardar que estas situações devem ser avaliadas pelo médico de família para descartar outras doenças primeiramente.

Estas situações podem ser muitas vezes causadas por disfunções no funcionamento dos músculos desta região e por isso deve procurar um fisioterapeuta especialista no pavimento pélvico justamente para avaliar a mobilidade, amplitude e força do seu pavimento pélvico. Nenhuma das situações mencionadas são normais e a fisioterapia pélvica tem demonstrado excelentes resultados nestas condições. Saiba que pode encontrar na FisioNova este serviço diferenciado e especializado em sessões totalmente individuais, confidenciais e personalizadas ao seu problema em concreto, com uma prática centrada na pessoa e baseada na melhor evidência científica disponível. Não deixe que estes problemas o continuem a acompanhar diariamente, procure ajuda profissional.

Professores e assistentes testados

Os professores do pré-escolar e do 1º ciclo, assim como os assistentes operacionais e técnicos, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, foram testados na passada quinta-feira, 18 de Março. A confirmação foi dada ao Jornal de Proença pelo director do Agrupamento, João Paulo Cunha.

Ainda de acordo com a direcção foram testadas 58 pessoas e apesar da direcção "não ter acesso aos resultados não tem conhecimento de nenhum caso positivos, pois todos os professores e assistentes estão a trabalhar normalmen-



te". Os restantes professores do 2º e 3º ciclo serão testados na 1ª semana de aulas do 2º período que começa a 5 de Abril.

Já no que diz respeito à vacinação João Paulo Cunha afirma que já foi "pedida a listagem de pessoas" apesar da

direcção ainda não ter mais dados concretos. "Em princípio será para começar no próximo fim-de-semana".

Proença mantém taxa de incidência

ADGS voltou hoje a atualizar o mapa de risco de contágio da Covid-19. Apesar da taxa de incidência por 100 mil habitantes no concelho de Proença-a-Nova continuar nos 151, o concelho proencense é agora o segundo concelho do distrito com a taxa mais alta.

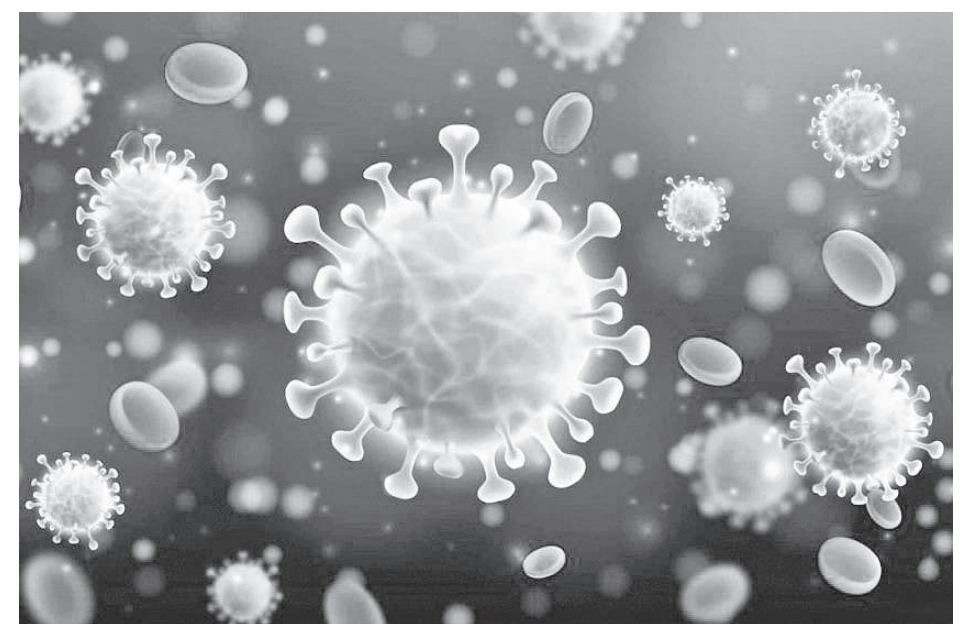
O concelho com a maior taxa é agora o concelho de Belmonte que foi um dos dois concelhos do distrito que viu a sua taxa de incidência aumentar

Fora os concelhos de Belmonte e do Fundão que aumentaram a taxa de incidência os restantes concelhos do distrito continuam a diminuir a sua taxa.

Há ainda a registar que pela primeira vez se verificam dois concelhos com taxa zero (Oleiros e Vila Velha de Ródão).

A respetiva taxa de incidência por 100 mil habitantes é a seguinte:

Belmonte (234 casos por 100 mil habitantes);



Proença-a-Nova (151 casos por 100 mil habitantes);

Covilhã (120 casos por 100 mil habitantes);

Fundão (53 casos por 100 mil habitantes);

Sertã (41 casos por 100 mil habitantes);

Vila de Rei (30 casos por 100 mil habitantes);

Penamacor (21 casos por 100 mil habitantes);

Idanha-a-Nova (12 casos por 100 mil habitantes);

Castelo Branco (12 casos por 100 mil habitantes);

Oleiros (0 casos por 100 mil habitantes);

Vila Velha de Ródão (0 casos por 100 mil habitantes);

De salientar que os dados reportam a um período de incidência cumulativa a 14 dias entre 03 de março e 16 de Março.

Portugal tem hoje uma incidência de 81,3 novos

casos de infeção com SARS-CoV-2 por 100.000 habitantes e um índice de transmissibilidade (Rt) de 0,89, segundo o boletim conjunto da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do INSA.

De acordo com os dados oficiais, quando analisado apenas o território de Portugal Continental a incidência situa-se nos 70,3 casos por 100.000 habitantes e o Rt em 0,88.

Dos bailes para as obras públicas em França

Descendente de uma linhagem de tocadores, Miguel Agostinho, foi o primeiro da família a estudar no conservatório regional. Sempre viveu da música e das festas populares até a pandemia o empurrar para as obras públicas na República Francesa.

O bisavô tocava harmónios, o avô concertina e o pai seguiu com o acordeão pelas festas da região de Castelo Branco. Todos tocavam “de ouvido”.

Miguel, 42 anos, seguiu as pisadas da família, aprendeu a tocar em casa na infância, mas formou-se como músico no Conservatório Regional de Castelo Branco para poder também lecionar. O facto de ser músico profissional e de sempre ter vivido da música não lhe garante apoio do Estado enquanto artista.

“Recebi apenas um pequeno apoio, no ano passado, durante seis meses, mas como trabalhador independente que viu a sua atividade parada, bloqueada pela pandemia, não como artista, em específico. Daí nada! Não vi nenhuma porta aberta nesse sentido para mim”, contou o acordeonista, em entrevista à agência Lusa.

Pela mão de um amigo encontrou trabalho nas obras públicas de França, destino tradicional de emigração de uma grande parte das populações do interior do país.

“Vivia totalmente da música. Paralelamente às festas, dava aulas de música. Com esta situação da pandemia, as coisas tornaram-se complicadas. Vimos a nossa situação parada de um dia para o outro”, assumiu.

Dos contactos que tinha em França, onde atua para as comunidades portuguesas há mais de 20 anos, surgiu inicialmente a ideia de aí desenvolver um projeto para uma escola de música.



ca. Porém, também em França a pandemia alterou as oportunidades.

“Houve um amigo que me convidou para trabalhar com ele e tenho estado a trabalhar em França numa área que não tem rigorosamente nada a ver com a música, mas pelo menos mantém-me ocupado e vou ganhando algum dinheiro, porque as despesas mantêm-se, os impostos mantêm-se também. Tenho de continuar a pagar os meus impostos, mesmo sem ganhar”, afirma Miguel Agostinho.

A última faturação que fez como músico foi em fevereiro do ano passado: “Há mais de um ano que não tenho um centimo de rendimento da música, que não passo uma fatura, que não faço uma festa”.

Além de tocar músicas tradicionais do cancionero popular português e te-

mas de outros artistas, Miguel Agostinho compõe e tem discos gravados. Entre os originais que editou, a música “Sou Beirão” retrata na letra o que era ainda um caminho que não imaginava traçar: “Sou da Beira, sou Beirão/Deixei cá meu coração/Numa aldeia junto à serra...”.

A partida aconteceu em setembro. “Não tinha planos para ir. Fui mesmo por causa da pandemia. Andei a aguentar, a aguentar, naquela esperança de que as coisas iam melhorar mais dia menos dia, mas a tendência que houve foi para piorar e não para melhorar”, disse Miguel Agostinho.

Enquanto artista, Miguel Agostinho define-se como alguém que tem “uma enorme paixão” pelo que faz. “Gosto de transmitir essa paixão às pessoas, gosto de chegar aos arraiais, de ver as

pessoas a dançar”, expressou, com entusiasmo.

Um entusiasmo que já não faz questão de transmitir aos filhos.

“Tenho instrumentos em casa para eles tocarem, gosto que desenvolvam um bocadinho, mas não os vejo com muita vontade de levar as coisas para um nível profissional e sinceramente, depois de ter passado por isto que passei e estou a passar, de momento, não tenho nenhuma vontade de puxar mais por eles, de os incentivar, de forma nenhuma”.

Das comissões de festas, dos amigos e admiradores tem recebido mensagens de apoio.

Natural de Cardoso, uma aldeia do concelho de Oleiros (Castelo Branco), Miguel Agostinho toca a solo, mas não raras vezes partilha o palco com o pai, hoje dedicado à iluminação e ornamentação dos arraiais.

“As pessoas gostam sempre de ver pai e filho lado a lado. O meu pai é muito conhecido aqui na região, desde que andava de motorizada, com o acordeão às costas a fazer por aí bailaricos e casamentos”, recorda Miguel Agostinho à Agência Lusa.

Voltar aos arraiais é, por agora, apenas um desejo. “O que sabemos é que fomos os primeiros a parar e vamos ser os últimos retornar”.

Na primeira oportunidade regressa a Portugal: “Estou cheio de vontade. Embora ainda esteja fora do país é mesmo por necessidade, não por uma opção direta, se estou é porque fui obrigado a isso e não quero de forma nenhuma deixar esta carreira musical”.

Para o futuro, apenas uma certeza. A próxima festa há de ser “uma grande festa”.

Agência Lusa

Antiga escola será novo alojamento local

Antiga Escola Primária do Vale da Ursa, que já se encontra encerrado desde o ano letivo de 1997/1998, quando contava apenas com três alunos, estará disponível para alojamento local a partir de junho.

As obras, orçamentadas em 90 mil euros e realizadas por administração direta, vão criar dois apartamentos independentes, com sala, quarto, cozinha, wc e varanda panorâmica que estarão disponíveis na próxima época balnear. Numa visita ao espaço já é possível ter uma perceção de como ficarão as divisões.

“Há também a possibilidade de os apartamentos serem ocupados por teletrabalhadores de outros pontos do país, principalmente dos que estão confinados nas grandes cidades”, refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

Para o autarca esta será uma opção a considerar por quem ficar responsável pela gestão deste alojamento, já que a autarquia irá concessionar o espaço.

“À semelhança do que fazemos com outros equipamentos municipais, o objetivo é criar oportunidades de negócio para quem as quiser aproveitar e, em conjunto com o Município, potenciar o território como destino turístico. Se olharmos para os números da ocupação turística em 2020, em

que a zona Centro do país cresceu, temos todas as condições para mantermos a tendência de subida e para que mais portugueses descubram a região”, afirma João Lobo.



Depois da Escola do Vale da Ursa, serão intervenções as antigas escolas primárias de Ver-

gão (o último ano letivo em que esteve aberta foi em 1992/1993, com sete alunos), Corgas (que dei-

xou de estar ao serviço em 2003/2004, ano em que recebeu três alunos), e Fórneas (encerrada no

ano letivo 2003/2004 com quatro alunos) de forma a dar nova vida a estes edifícios.

Aulas regressaram com hortas pedagógicas

Os alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo das Escolas Básicas de Proença-a-Nova e de Sobreira Formosa têm à sua disposição uma horta pedagógica que será integrada nas suas atividades escolares.

A horta que marcou o regresso presencial às aulas, no dia 15 de Março, esteve a ser construída e preparada durante o período em que os alunos estiveram na modalidade de aulas online devido ao Estado de Emergência e ao confinamento geral da população provocados pela crise de saúde pública.

“Estas hortas, requeridas pelos docentes do 1º Ciclo, são espaços de elevado conteúdo pedagógico, onde os professores poderão desenvolver diversos conteúdos programáticos de forma prática e agradável aos alunos, criando-lhes va-

lores de autoestima, responsabilidade cívica e ambiental”, refere João Manso, vice-presidente da Câmara Municipal.

Em fase de preparação encontra-se a horta pedagógica na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, prevendo-se a sua utilização a partir do momento em que regressem os alunos, previsto para 5 de abril, depois da pausa letiva da Páscoa.

Integrada no “HUB das Ciências” do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, esta iniciativa pretende desenvolver de uma forma mais eficiente alguns conceitos que são lecionados na escola, oferecendo um espaço complementar para a prática do ensino das



ciências experimentais, especificamente de conteúdos e matérias na área das Ciências Natu-

rais, proporcionando atividades lúdicas e simples que cativem a atenção e despertem a curio-

sidade, promovendo hábitos de estudo e autoaprendizagem. Paralelamente, pretende-se ain-

da sensibilizar os alunos para uma alimentação e estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis.

ATIVIDADES ONLINE		WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.DEPROENCAANOVA	
DE 2ª A 6ª UMA HISTÓRIA PARA SONHAR » 21H00			
19H00	SEGUNDAS E QUINTAS GINÁSTICA EM CASA GRUPO DE DESPORTO DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA		
19H00	24 MAR EMPALHADOR COM EDUARDO SEQUEIRA	ECOSISTEMA PROENÇA	
19H00	25 MAR BOLO FINTO & PÃO CASEIRO COM MANUELA SIMÕES - SABORES COM TRADIÇÃO		
20H30 ÀS 21H30	26 MAR HORA DO PLANETA INFORMAÇÃO: HTTPS://HORADOPLANETA.PT		
22H30	27 MAR AMIGOS DO PRESIDENTE	CONCERTO	
15H00	28 MAR O CICLO DO LINHO NA MINHA ALDEIA	DOCUMENTÁRIO	
19H00	31 MAR TECEDEIRA COM MARIA DO CARMO RIBEIRO	ECOSISTEMA PROENÇA	
CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS PÁSCOA			
01 ABRIL ' 20H00 IGREJA MATRIZ DE SOBREIRA FORMOSA			
02 ABRIL ' 15H00 IGREJA MATRIZ DE PROENÇA-A-NOVA			
03 ABRIL ' 21H00 IGREJA MATRIZ DE PROENÇA-A-NOVA			
21H30	01 ABR PRA IREM PRÓ CÉU	DOCUMENTÁRIO	
19H00	02 ABR CABRITO ASSADO COM EMÍLIA RIBEIRO - SABORES COM TRADIÇÃO		
21H00	02 ABR A FLORA EXPLORA	DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL	
15H00	04 ABR GRUPO CORAL DE PROENÇA-A-NOVA	CONCERTO	
21H30	06 ABR SARAU DESPORTIVO DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA		

PORTUGAL CHAMA: LIMPE OS SEUS TERRENOS. É OBRIGATÓRIO.

Os terrenos por limpar são uma das principais causas de propagação dos incêndios pondo em risco a vida e o património das pessoas. Se ainda não fez a limpeza do seu terreno segundo as regras definidas, aproveite o alargamento do prazo e evite coimas que podem chegar aos €120.000.

- É obrigatório limpar os seus terrenos até 15 de maio
- É obrigatório limpar uma faixa de 50 metros em torno da sua casa

POR SI. POR TODOS.

**Saiba mais na sua Junta de Freguesia,
Câmara Municipal ou pelo
808 200 520.**

Saiba mais em portugalchama.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Do nascer da árvore ao memorial da vergonha

21 de Março é o dia mundial da árvore e da floresta, depois deste dia, a floresta só é lembrada quando há incêndios e quando as finanças cobram o IMI. Rara terá sido a criança que uma vez na vida não plantou neste dia uma árvore. Infelizmente, mais rara terá sido a escola que ensinou a criança a tratar dessa mesma árvore ao longo da sua vida. Plantar uma árvore é fácil, tão fácil como ficar bem na fotografia do ambientalismo. Mais difícil, e menos interessante, é cuidar da árvore plantada.

Por muitas razões, a floresta é indiscutivelmente imprescindível à nossa sobrevivência. Se para os meios urbanos o seu valor é essencialmente ecológico, para o interior é uma questão de sobrevivência económica. Além do insubstituível valor para todo o nosso ecossistema, dela dependem milhares de empregos. É da floresta que “sobrevive” uma grande parte da população que habita neste pré-deserto ibérico.

Então porque continua tão abandonada e desprezada por todos? Porque arde cada vez mais e com mais violência? Que futuro está reservado à floresta e a todo o ecossistema que dela depende?

Fomos nos últimos anos confrontados com enormes incêndios. As tragédias são de todos conhecidos e dificilmente esqueceremos 2017. Menos trágicos em vidas humanas, mas igualmente contundentes em perda material tivemos 2019 e 2020. Com maior ou menor responsabilidade todos somos culpados. Do pequeno “velho do restelo” que não percebe,

ou não quer perceber, que a realidade de hoje é diferente dos anos passados em que um pinhal era tratado com o zelo próprio de um jardim. Dos ambientalistas que buscam energia “limpa” a qualquer preço, nem que as novas centrais de biomassa só sejam rentáveis a funcionar com madeira queimada. Do Ministério do Ambiente que para satisfazer interesses nublados autoriza abater centenas de animais para instalar painéis fotovoltaicos em área tipicamente florestal. Dos políticos a quem compete traçar um rumo, indicar um caminho, definir uma orientação e por desleixo, incompetência ou por pura opção nada fazem.

Talvez porque a consciência é pesada, e o socialismo teima em resolver os problemas atirando-lhes o dinheiro que outros irão pagar, propõem-se a construir um memorial de homenagem às vítimas que nos vai custar 1.8 milhões de euros. A única homenagem que dignifica a memória das vítimas é fazer algo pela floresta para evitar tragédias futuras. Construir uma floresta mais segura e mais sustentável para que novas tragédias não se repitam. Se nada disto for feito, e nada foi feito ainda, qualquer memorial que se construa será um memorial à vergonha. Não haja ilusões, enquanto não houver um plano de ordenamento da floresta sério e responsável, as tragédias repetir-se-ão. 1.8 M€ era um bom começo. Esbanjar dinheiro desta forma é um grave crime hediondo.

As medidas tomadas pela administração central perdem-se entre gabinetes e assessores pois vir para o terreno não é coisa para doutores. Ainda as-

sim, destacam-se duas ou três medidas:

A única verdadeiramente útil, é talvez a criação do Bupi. Peca por tardia.

Nos últimos anos foram criadas pelo país fora dezenas de equipas de sapadores florestais, infelizmente muitas delas nunca foram além de solução para a extinção dos velhos cantoneiros.

É, no entanto, a proibição de “algumas” novas plantações de eucalipto, sem que se tenha apresentado qualquer alternativa, a medida que porventura mais problemas nos trará no futuro.

O português a quem ainda resta um pouco de ânimo, encurralado entre as leis desconexas e a vontade de arriscar novamente para ter alguma rentabilidade das suas já de si pequenas e desordenadas parcelas, começou a plantar eucaliptos á socapa como contrabando escondido na vegetação, transformando a floresta num barril de pólvora ainda mais descontrolado, ainda mais pobre, ainda mais perigosa.

Escrevi estas linhas tendo como vista um pouco de floresta que escapou às últimas tragédias. Não, não vejo uma paisagem sorridente. Vejo uma floresta viva sim, tão viva como um prisioneiro de Auschwitz. Um prisioneiro que aguarda em agonia a sua vez de entrar no crematório.



João Paulo Marrocano

Associação comemora 39º aniversário



A Associação Desportiva Cultural e Recreativa das Corgas (ADCRC) celebra no dia 16 de Março, o seu 39º aniversário.

Numa nota enviada à comunicação social, Paulo Martins, presidente da Associação, saúda todas os associados agradecendo “todo o apoio e incentivo, nestes 39 anos de vida deste projeto associativo”. O responsável faz ainda um agradecimento especial.

“Uma saudação especial aos 11 Corguenses – Sócios fundadores e honorários a quem lembramos e prestamos a nossa homenagem porque permanecem e continuam vivos na vida da Associação e da aldeia de Corgas; todos continuam connosco, em especial, os que já partiram”, salienta Paulo Martins.

De forma a celebrar a data a Associação divulga “simbolicamente” um quadro escrito com os nomes dos 11 Corguenses que “logo que as condições o permitam, vamos concluir com a entrega de motivo, a cada um, de merecida e reconhecida homenagem, bem como o diploma de sócio honorário, conforme previsto nos Estatutos.”

Cientes dos tempos de incerteza e dos impactos profundos da pandemia Covid-19 nas vidas das famílias e instituições, local e globalmente, a Associação deixa ainda “uma palavra de Fé, Esperança e votos de muita força para responder aos desafios para que somos convocados.”

Código Regulamentar da Ação Social em discussão pública

O projeto do Código Regulamentar da Ação Social, aprovado pelo Executivo a 15 de fevereiro, vai estar em discussão pública até dia 8 de abril. Durante este período, todos os interessados poderão apresentar, por escrito, as suas reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimento dirigidos ao presidente da Câmara Municipal. O documento poderá ser consultado na Divisão de Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Juventude, mediante marcação, e na Internet, no site do Município.

“O presente documento procurou reunir numa única norma o conjunto de regulamentos de atribuição dos diversos apoios do município de cariz social, atualizando-se e tornando-se mais eficaz, rápido e justo nas decisões e no número de munícipes abrangidos com dificuldades econó-



micas, permitindo-lhes ter uma melhor qualidade de vida”, salienta João Manso, Vice-presidente da Câmara Municipal e responsável pelo pelouro da Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Juventude.

O objetivo desta consulta pública “é recolher contributos que possam enriquecer o documento que já está elaborado e que

determina as condições de atribuição de apoios de cariz social, designadamente o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, o Regulamento do Banco Solidário e o Regulamento do Cartão Social Municipal, procurando-se, deste modo, evitar dispersão de regras e uniformizar conceitos”, revela a autarquia.

As observações, su-

gestões ou pedidos de esclarecimentos devem ser apresentadas em requerimento, devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, por via postal (para o endereço Avenida do Colégio 6150-401 Proença-a-Nova), por entrega presencial, ou através do endereço de correio eletrónico geral@cm-proencanova.pt.

Siga-nos em

facebook.com/jornaldeproenca

Proença às escuras



No próximo dia 27 de março, os principais espaços públicos de Proença-a-Nova vão ter a luz apagada durante uma hora, entre as 20h30 e as 21h30, juntando-se ao movimento "Hora do Planeta" pelo 10º ano consecutivo.

"Sem a existência de eventos físicos, como era habitual antes da pandemia, todos os que quiserem participar, cidadãos, empresas, municípios e organizações, basta apagarem as luzes e ligarem-se ao planeta para chamar a atenção para o tema da Água e Alterações Climáticas", refere a autarquia.

Em Portugal, a organização do evento está a cargo da Associação Natureza Portugal (ANP) que revela que, ano após ano, são cada vez mais os cidadãos, as empresas, as associações, as instituições e organizações de diferentes tipos, assim como as cidades e localidades, que apostam na conservação da biodiversidade do planeta e na consciencialização do que todos podemos fazer por um planeta mais sustentável, instigando à mudança de hábitos quotidianos que ajudem ao equilíbrio do planeta e a travar as alterações climáticas. O número de municípios aderentes no nosso país já chegou aos 120 e este ano a organização espera superar este número.

Esta iniciativa da World Wildlife Fund nasceu em 2007, em Sidney, na Austrália, e desde essa data os principais monumentos internacionais e nacionais apagam as luzes por uma hora no último sábado do mês de março.

CIMBB recuperou 6 linhas de água

A Comunidade Inter-municipal da Beira Baixa (CIMBB) concluiu o Projeto "BEIRA BAIXA 3AC", desenvolvido no âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental. Esta iniciativa teve como objetivo principal implementar medidas físicas de adaptação às alterações climáticas, com impacto direto no território da Beira Baixa.

"No âmbito deste Projeto, a CIMBB, em colaboração com os Municípios que a integram, foi responsável pela limpeza e desobstrução de linhas de água da região, designadamente: Ribeira de Almaceda (Freguesia de Almaceda, Castelo Branco); Rio Ponsul (Freguesia de Penha Garcia, Idanha-a-Nova); Ribeira da Roda (Freguesia de Oleiros-Amieira, Oleiros); Rio Bazágueda (Freguesia de Penamacor, Penamacor); Ribeira da Fróia (União Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, Proença-a-Nova); e Ribeiro do Enxarrique (Freguesia de Vila



Velha de Ródão, Vila Velha de Ródão)", informa a CIMBB em nota enviada à comunicação social.

As linhas de água foram selecionadas em função da sua importância económica, social e ambiental para a região, bem como das vulnerabilidades face aos impactos das alterações climáticas (cheias, inundações e incêndios florestais).

Ainda de acordo com a CIMBB "estas intervenções valorizam ampla-

mente os recursos hídricos da região, contribuindo diretamente para a redução das suas vulnerabilidades aos impactos das alterações climáticas - particularmente ao nível de precipitação excessiva, cheias, inundações, ecossistemas, espécies, habitats e incêndios florestais - assim como para o aumento da capacidade adaptativa do território. E, em simultâneo, geram contributos económicos, sociais

e ambientais do ao nível da agricultura, biodiversidade, economia, florestas, saúde humana, segurança de pessoas e bens, e turismo".

Para a referida estrutura esta ação encontra-se alinhada "com instrumentos de planeamento, de adaptação/mitigação das alterações climáticas de âmbito nacional, intermunicipal e municipal, e pode constituir um exemplo com potencial a ser replicável a nível nacional."

Reduzir para a sustentabilidade: Alimentação II

Na última edição começamos a abordar o enorme tema – Reduzir – a partir do sector da alimentação. Falámos de como alcançar a sustentabilidade por forma a alimentar condignamente todas as pessoas do mundo: reduzir o desperdício alimentar e reduzir para metade o consumo de carne e açúcar e duplicar o consumo de frutas e vegetais.

Nesta edição trago-vos a importância de respeitarmos a sazonalidade. Devemos preferir produtos da época em que estamos. Se formos ao supermercado em Fevereiro e virmos na bancada da fruta uma caixa de cerejas, percebemos que não estamos na sua época e assim é muito provável que estas tenham atravessado o oceano Atlântico, com toda a pegada de carbono inerente a esta viagem.

O que nos traz a um outro aspeto muito importante: a origem dos alimentos, ou seja o percurso que os alimentos têm que percorrer para chegar até nós. O transporte dos alimentos representa uma grande parte da sua pegada ecológica. Assim, devemos preferir alimentos que tenham realizado viagens curtas, produtos locais ou nacionais.

E isto pode trazer alguns dilemas na hora de ir às compras. Imagine que se depara com uma fruta que apesar de produzida em Portugal está embalada, e a mesma fruta exposta ao lado não está embalada mas precisou de ser transportada do outro lado do mundo. A escolha é difícil mas devemos preferir o produto nacional e colocar a embalagem na reciclagem pois, ainda assim, o impacto da embalagem é menor do que a pegada de carbono produzida no transporte de longo curso. E para além disso podemos reduzir o impacto da embalagem pela sua reutilização ou pela sua reciclagem.

A embalagem é também um fator a ter em conta no transporte dos alimentos. Podemos reduzir na pegada ecológica dos alimentos tendo em conta a sua embalagem, ou seja embalagens de vidro são mais pesadas, do que as de cartão ou plástico, e por isso o seu transporte terá maiores emissões de carbono. Assim



se tiver mesmo que comprar um alimento embalado e se o destino imediato da embalagem for a reciclagem prefira os alimentos embalados em metal. Primeiro porque é leve, e depois a sua reciclagem é infinita. O plástico também é um material bastante leve, mas nem todo o plástico é reciclável e o que é reciclável tem limite de reciclagem. Mas o tema de reciclagem ainda tem que esperar.

Em resumo as dicas desta edição são:

- preferir alimentos da época, respeitando a sazonalidade;
 - preferir alimentos que façam viagens curtas até chegar até si (faça um exercício no supermercado e confira a origem dos produtos);
 - preferir alimentos embalados em metal e em segundo lugar em plástico;
- Até à próxima!

Margarida Ribeiro

Regularize a sua assinatura

Jornal de Proença (antigo Jornal "O Concelho de Proença-a-Nova")

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email redacao@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

Câmara entregou 400 caixas de bombons

Para comemorar o Dia da Mulher a Câmara de Proença-a-Nova distribuiu 400 caixas de bombons pelas mulheres que aderiram à iniciativa de realizar encomendas em take away ou entrega ao domicílio nos restaurantes do concelho.

Cada caixa continha dois bombons, um com licor de medronho e outro com aguardente de medronho.

“Para além de celebrarmos esta data, foi objetivo da autarquia apoiar um empresário proencense que, ligado a um sec-

tor fortemente impactado pela pandemia, conseguiu reinventar a sua atividade e apostar num produto que tem o sabor do nosso território, mostrando que é possível, com criatividade e espírito empreendedor, acrescentar valor aos nossos recursos endógenos”, refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença.

Artur Norberto é o criador das trufas, e recentemente deslocou-se ao Palácio de Belém para divulgar o seu projeto junto do Presidente da República.

Universidade Sénior Primavera em exposição



A Universidade Sénior de Proença-a-Nova (USPN) desafiou os seus alunos e professores a celebrarem o início da Primavera, que em 2021 acontece às 9h37 do dia 20 de março, através do desenvolvimento de uma atividade à sua escolha – inspirada nas suas disciplinas – dedicada a este tema.

“Privados da sua rotina de frequência das aulas, os alunos da Universidade Sénior souberam com mestria interpretar o desafio proposto em diversas áreas, desde esculturas, pinturas, desenho, poemas, e celebraram a Primavera não só pelo que significa para a natureza, mas também para eles, que mostraram uma grande vontade de voltarem à atividade presencial e partilharem e enriquecerem os seus conhecimentos”, refere João Manso, vice-presidente da Câmara Municipal de

Proença-a-Nova.

Os trabalhos recebidos estão a ser divulgados na página do Facebook da USPN.

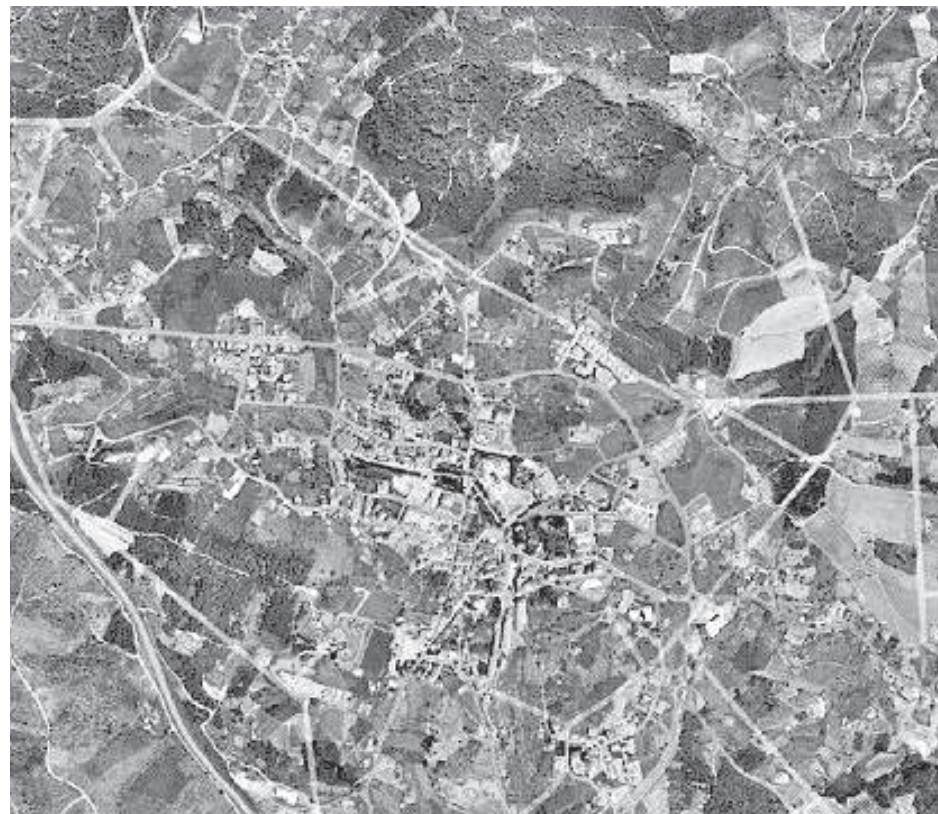
“Tendo em conta a criatividade demonstrada e a diversidade de expressão, os mesmos vão ser expostos no Auditório Municipal a partir de 5 abril, data em que está prevista a reabertura de espaços expositivos no plano de desconfinamento gradual divulgado pelo Governo”, afirma a autarquia.

O Desafio da Primavera foi, assim, uma forma de o Município “estimular o desenvolvimento de atividades, tendo em conta que as aulas foram suspensas em março de 2020 devido à crise de saúde pública, tendo sido decidido que o início do ano letivo de 2020/2021 seria adiado até estarem reunidas as condições de segurança para dinamizar as aulas presenciais.”

Prazo de gestão de combustível alargado

O prazo para a realização dos trabalhos de gestão de combustível dentro das localidades na faixa dos cem metros junto ao aglomerado populacional foi prorrogado até 15 de maio, decisão do Ministério do Ambiente e da Ação Climática que foi publicada em Diário da República no dia 17 de março (Decreto-Lei n.º 22-A/2021 que prorroga prazos e estabelece medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença COVID-19).

De acordo com o artigo 35.º-C deste Decreto, “até 15 de maio de 2021, nos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais, e previamente definidos nos planos municipais de defesa da floresta contra incêndios (PMDFCI), é obrigatória a gestão de combustível numa faixa exterior de proteção de largura mínima não inferior a 100 m, podendo, face à perigosidade de incêndio rural de escala municipal, outra amplitude ser definida nos respetivos PMDFCI”. Também os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais têm de realizar os trabalhos de



gestão de combustível.

O Município de Proença informa que no seu site (em www.cm-proencanova.pt) estão disponibilizados os mapas com a identificação das áreas a manter limpas em cada uma das aldeias do concelho.

Recorde-se que as multas por incumprimento são de 280 a 10 mil euros, no caso de pessoa singular, e de 3 mil a 120 mil euros, no caso de pessoas coletivas.

De acordo com a Agência Lusa, as contraordenações na limpeza de terrenos quase duplicaram de 2017 para 2018, aumentando

de 4.638 para 8.410 autos, enquanto o valor das coimas mais do quadruplicou, passando de 807 mil euros para 3,7 milhões de euros, segundo dados da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Em 2020, segundo a GNR, foram sinalizadas “numa primeira fase mais de 24 mil situações de incumprimento da gestão de combustível, sendo que 14 mil registaram-se em freguesias prioritárias. Numa segunda fase, por se encontrarem ainda situações de incumprimento, foram elaborados 6 257 autos de contraordenação no âmbito do Decre-

to-lei n.º 124/2006, de 20 de junho”.

Até 31 de março, a GNR dinamiza a fase de monitorização e sensibilização da Campanha Floresta Segura 2021, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), da Unidade de Emergência, de Proteção e Socorro (UEPS) e dos Comandos Territoriais, “para prevenir comportamentos de risco com a finalidade de garantir a segurança das populações e do seu património e salvaguardar o tecido florestal nacional”.

Após a fase de sensibilização, seguir-se-á a fase de fiscalização.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas 67 (SESSENTA E SETE) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **ARMANDO LADEIRA JACINTO**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Dom Ximenes Belo, n.º 4, Massamá, 2745-878 Queluz, NIF 178 409 634, declara por si e em representação da sua mulher, **MARIA DA CONSOLAÇÃO PIRES TEIXEIRA FRANCISCO**, natural do Brasil, NIF 176 364 560, casados no regime da comunhão de adquiridos e com ele residente. Que, com exclusão de outrem, ele e a sua representada, Maria da Consolação Pires Teixeira Francisco, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

URBANO, sito em Corgas, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto por prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade, com a área total de vinte metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Francisco Morgado, do SUL com Rua, do NASCENTE com Joaquim Marques e do POENTE com José Lourenço Ladeira. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 832, que teve origem no artigo 296 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 1.015,00.

E ACRESCENTOU: Que o prédio atrás identificado veio à sua posse e da sua representada, no ano de mil nove-

centos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, António Francisco Fagulha e mulher, Maria do Carmo, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no lugar de Corgas, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito prédio desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, nomeadamente pagando os respetivos impostos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente fazendo obras de reparação e manutenção, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 22 de março de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº10, de 24 de Março de 2021

OLEIROS

Políticas de Juventude no concelho reconhecidas

O Município de Oleiros foi reconhecido como membro fundador da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude.

"Na sequência do desenvolvimento de uma estratégia integrada para as Políticas de Juventude no concelho, esta autarquia viu oficialmente confirmada a sua qualidade de membro fundador da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma plataforma da iniciativa da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ)" refere a autarquia em nota enviada à comunicação social.

"A distinção como membro fundador des-

ta rede pioneira reforça o nosso compromisso em assumir as políticas para a juventude como prioritárias, respondendo aos interesses e aspirações dos jovens (naturais, residentes e potenciais residentes) do concelho", refere Fernando Jorge, Presidente da Câmara Municipal de Oleiros

Já Paulo Urbano, Vereador da Juventude da autarquia, sublinha as

mais-valias da Rede, considerando tratar-se de "uma plataforma que, através das sinergias criadas, poderá alavancar uma abordagem inovadora e afirmativa no âmbito da emancipação e participação jovem".

De acordo com a autarquia, a atribuição de membro fundador desta Rede Nacional "insere-se na estratégia que o município tem vindo a desen-

volver para a Juventude, a qual visa, entre outros objetivos, atrair e fixar população jovem no concelho, tornando-o uma referência nacional no que diz respeito aos incentivos criados."

A Câmara de Oleiros relembra ainda que "tem intensificado o desenvolvimento de programas e iniciativas como o Programa Oleiros Jovem ou o Orçamento Participativo Jovem, entre outros." A atribuição de 5.000 euros por cada filho ou casa construída/adquirida, bem como o montante máximo de 25.000 euros concedidos a cada projeto vencedor, respetivamente, são só alguns exemplos.



SERTÃ

Município comparticipa passe a alunos

A partir do próximo mês de Abril, o Município da Sertã irá comparticipar 40% do valor do passe de transporte escolar em carreira pública para alunos do ensino secundário.

"Até aqui o passe tinha já uma comparticipação de 50% mensal entre a área de residência e o estabelecimento de ensino frequentado no concelho da Sertã. Deste modo, os 40% de desconto irão incidir sobre o valor remanescente pago pelo aluno", esclarece a autarquia da Sertã em nota enviada



à comunicação social.

Assim, a partir do momento em que seja retomado o ensino presencial para os alunos do ensino secundário, o seu transporte ficará mais económico.

A diferença no valor pago será assumida

pelo Município da Sertã, ao abrigo do Programa de Apoio à Redução Tarifária da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Este programa de apoio diz respeito à medida "2.2. Redução tarifária nas assinaturas de estudante do serviço rodoviário", aprovada em reunião do Conselho Intermunicipal.

Esta medida abrange mensalmente cerca de cem alunos no Concelho da Sertã, sendo que o valor comparticipado pode chegar aos 14,80€ (por passe).

VILA DE REI

12º bandeira conquistada



Pelo 12º ano consecutivo o Município de Vila de Rei recebeu a bandeira de 'Município + Familiarmente Responsável'.

Esta é distinção atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente

Responsáveis, que pretendem premiar os Municípios que desenvolvem uma eficaz política de apoio e ajuda às famílias mais numerosas.

Vila de Rei é apenas uma das seis Autarquias a nível

nacional que recebem esta distinção desde a sua primeira edição.

"Para o Município de Vila de Rei, é sempre um enorme orgulho sermos distinguidos pelo trabalho em prol da família e das medi-

das de apoio social que temos vindo a implementar ao longo dos últimos anos. É com o apoio às famílias que conseguimos reforçar as condições de bem-estar da nossa comunidade e, com isso, procuramos fixar população no Concelho e, assim, lutar contra a desertificação do Interior do País", salienta o Presidente da Autarquia Vilarrengense, Ricardo Aires.

Este ano devido à pandemia da Covid-19, não houve lugar à tradicional cerimónia de entrega das Bandeiras, tendo as mesmas chegado aos Municípios distinguidos via correio postal.

GNR recupera material



O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, identificou ontem, 15 de março, identificou três mulheres, com idades compreendidas entre os 41 e os 61 anos, por furtos em residências, nos concelhos de Portalegre e Nisa.

"Na sequência de uma investigação que decorria há cerca de cinco meses por furtos em residências ocorridos nos concelhos de Castelo Branco, Sertã e Oleiros, os militares da Guarda deram cumprimento a seis mandados de busca, três domiciliárias e três em veículos, nas localidades de Nisa e de Portalegre", revela a GNR.

Das buscas realizadas a GNR recuperou diversos artigos furtados como "18 relógios de pulso; dois relógios de bolso; um telemóvel e 830 euros em numerário".

A acção contou com o reforço dos militares dos Núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Covilhã e Fundão, do Núcleo de Apoio Técnico (NAT) de Castelo Branco, os Destacamentos de Intervenção (DI) de Castelo Branco, Santarém e Portalegre, e com o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP).

"Troque resíduos por Plantas"



A iniciativa "Troque Resíduos por Plantas" esteve de regresso ao Viveiro Municipal de Proença-a-Nova no dia 22 de março, para assinalar o início da primavera e a comemoração do Dia Internacional das Florestas e do Dia Mundial da Árvore.

Na entrega de 25 pilhas ou 10 carregadores ou 10 tinteiros os participantes recebiam uma árvore em troca. O Viveiro Municipal entregou medronheiros, carvalhos

ou folhados em troca destes resíduos sólidos, suscetíveis de contaminar o solo, com o objetivo de incentivar a reflorestação e, mais uma vez, contribuir para a preservação ambiental.

Os resíduos recolhidos serão entregues ao projeto Eco Escolas, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Paralelamente a esta atividade, o Município de Proença-a-Nova "incentiva os munícipes a plantarem uma árvore."



O "Jornal de Proença" endereça
às famílias enlutadas
as mais sentidas condolências.



Assis Cristóvão Correia 1 ano de falecimento



Pensámos que o tempo seria capaz de acalmar a nossa dor e estas imensuráveis saudades que sentimos por ti. Um ano depois da tua partida para o outro mundo, sentimos que as saudades e a falta que nos fazes aumentam diariamente.

Todos os dias fazemos questão de recordar a pessoa maravilhosa que foste, e assim será para sempre, pois a tua memória jamais se apagará do meu coração. Descanse em paz!

Eterna saudade dos teus filhos.

José Manuel Martins Ribeiro



Faleceu no passado dia 10/03/2021 com 68 anos, natural de Anjos e residente em Proença-a-Nova. A celebração exequial realizou-se no dia 11/03/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Mãe, Irmãos, Cunhado, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Maria de Jesus da Silva



Faleceu no passado dia 17/03/2021 com 75 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Montinho. A celebração exequial realizou-se no dia 19/03/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Filhos, Noras, Genros, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES

CONSTRUTOR CIVIL



CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035- 966 047 282

6150 PROENÇA-A-NOVA

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes
Largo Chão d' Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 044

Telemóvel - 96 233 7413

COMPRA-SE

Terreno com Oliveiras acima de 50 pés
(mesmo em mal estado)

Zona entre Arganil, Vale da Carreira
e Proença-a-Nova ou Proença/Sobreira Formosa

Contactos:

963 489 239/969 995 573

CARTÓRIO NOTARIAL - PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA - NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje dia dezassete de março de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas 57 (CINQUENTA E SETE) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DO ROSÁRIO RIBEIRO**, viúva, natural da freguesia Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua do Chafariz, sem número, Casalinho da Ribeira, 6150-115 Montes da Senhora, NIF 139 349 677, declarou: Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora, dos seguintes prédios, todos, sitos na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

1) URBANO, sito em Casalinho, composto de casa para habitação, com rés-do-chão com três divisões e o primeiro andar com três divisões, com a área total de trinta e quatro metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro, do SUL e POENTE com João Ribeiro e do NASCENTE com Rua. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 430, com o valor patrimonial tributável de € 974,40.

2) URBANO, sito em Casalinho, composto de casa térrea para habitação com três divisões, com a área de vinte metros quadrados, que confronta do NORTE e NASCENTE com Rua e do SUL e POENTE com José Ribeiro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 432, com o valor patrimonial tributável de € 822,15.

E ACRESCENTOU: Que os prédios atrás identificados, vieram à sua posse no mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta, ainda no estado de solteira, sendo atualmente viúva de Manuel Mendonça, com quem foi casada no regime da comunhão geral, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores os pais da justificante, José Ribeiro e mulher Maria Ribeiro, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram na Rua do Chafariz, sem número, Montes da Senhora, Proença-a-Nova.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos prédios, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 17 de março de dois mil e vinte e um.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº10, de 24 de Março de 2021

**Mais proximidade!
Mais atualidade!
As notícias principais
estão aqui!
jornalproenca.pt**

CULINÁRIA



Quiche de espinafres, bacon e cogumelos

Ingredientes

- * 400g de espinafres;
- * 200g de cogumelos;
- * 200g bacon aos cubos;
- * 125g de farinha;
- * 100g queijo em pó;
- * 5dl de leite;
- * 3ovos;
- * 1 colher (chá) de orégãos;
- * Sal e pimenta q.b.;
- * azeite para untar

Modo de Preparação:

1 - Deixe descongelar os espinafres, depois escorra-os muito bem e esprema-os com as mãos. Leve ao lume uma frigideira, deixe aquecer, junte os cubos de bacon, deixe cozinhar até ficarem bem douradinhos, retire e deite numa tigela.

2 - Lave os cogumelos, corte-os em fatias, adicione-as à frigideira com a gordura de cozinhar o bacon e deixe cozinhar até ficarem douradinhos e sem líquido. Deite para a tigela, adicione também



Evelin@TIZÉ

os espinafres escorridos e misture.

3 - Ligue o forno a 180 graus. Unte uma tarteira de louça com azeite, deite-lhe a mistura anterior e espalhe bem. Numa tigela, misture a farinha com o queijo em pó, tempere com sal e pimenta, adicione os ovos e depois o leite, em fio e mexendo sempre até ficar uma mistura lisa.

Verta na tarteira, polvilhe com os orégãos, leve ao forno durante cerca de 40 minutos, retire, deixe arrefecer um pouco e sirva. Corte uma fatia para levar para o emprego e aqueça no microondas.

Evelin@TIZÉ

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA



SER DE DIREITA E SER DE ESQUERDA

Significado: A esquerda e a direita são duas ideologias políticas diferentes. De forma geral, podemos dizer que a esquerda tem princípios mais revolucionários e a direita, princípios mais conservadores.

Origem: O uso destas expressões para caracterizar as diferenças entre os partidos políticos teve origem na Revolução Francesa. Quando se procedia à discussão da futura Constituição, os defensores da monarquia absoluta ficaram sentados à direita do Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, enquanto os adeptos da monarquia constitucional ficaram à sua esquerda. Desde então, e até à atualidade, os partidos mais conservadores são conhecidos como partidos de direita e os defensores de alterações políticas e sociais, como partidos de esquerda.

À GRANDE E À FRANCESA!

Significado: Viver com luxo e ostentação/exibição de riquezas.

Origem: O general Junot e outros oficiais franceses, quando ocuparam Lisboa, divertiram-se em grandes festas e banquetes e passeavam ricamente vestidos pelas ruas da cidade. Dai a origem da expressão à grande e à francesa.

IR PARA O MANETA

Significado: Morrer, desaparecer.

Origem: Maneta era a alcunha dada ao general francês Loison, porque não tinha uma das mãos. Loison acompanhou os exércitos que, por três vezes, invadiram Portugal. Particularmente durante a 1ª invasão, quando acompanhou Junot, ficou conhecido pela grande violência com que reprimiu alguns levantamentos populares. Dai, esta expressão significar algo de mau que aconteceu ou vai acontecer.

LG, Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

ADCPN investe em formação online

No âmbito do mote "Confinar não é parar", a Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova tem vindo a desenvolver dinâmicas de formação online para atletas, equipas técnicas, pais, coordenação e direção.

Os treinos online têm feito a delícia dos Bam-bis, Petizes, Traquinas, Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, cujos principais objetivos são: manter o contato entre os atletas e o clube e manter a prática da atividade desportiva promovendo momentos lúdicos entre a comunidade desportiva que engloba a ADC Proença-a-Nova. O treino virtual é feito pela plataforma ZOOM, uma vez por semana, ao sábado, para que assim todos os atletas possam participar.

Nesta linha de acção formativa, foi a vez dos pais dos atletas participarem na formação on-

line "A importância dos pais no desenvolvimento do jovem futebolista", pela psicóloga do desporto Inês Vigário.

A formação decorreu no passo dia 27 de fevereiro, pelas 15h00. Durante uma hora, a formadora interagiu com os participantes (pais, atletas, membros da direção, treinadores e vice-presidente da Câmara Municipal de Proença, João Manso), realçando a importância dos pais na formação dos atletas quanto à prática Desportiva. Mais esclareceu que, tal como noutras áreas, os pais são muito importantes no acompanhamento da prática desportiva dos atletas, tanto em treinos como nas competições a nível logístico e emocional. Muitas vezes não é fácil aos pais conseguirem essa harmonia sobretudo quando os atletas estão nas competições tomando muitas vezes ati-

tudes menos positivas e procedimentos pouco adequados que prejudicam os atletas, treinadores e até mesmo o clube.

A formadora realçou a importância de um bom relacionamento entre pais e treinadores, respeitando as decisões destes e incentivando os atletas a um trabalho conjunto de interação e persistência conseguindo alcançar bons resultados. Muitas vezes o bom resultado não é unicamente ganhar o jogo, mas sim o trabalho desenvolvido dentro de campo.

A Psicóloga do desporto, Inês Vigário, reforçou a ideia de que o mais importante não é só a competição, mas o envolvimento de todos na formação dos atletas, salientando a importância da participação dos pais de forma ativa e participativa neste acompanhamento.

Sandra Ribeiro



**"Cada dia que começa,
se for acolhido na oração,
é acompanhado de coragem,
para que os problemas a enfrentar já não
sejam obstáculos à nossa felicidade,
mas apelos de Deus,
ocasiões para o nosso encontro com Ele."
Papa Francisco**

CARLOS CORREIA

**Serralharia de Alumínio,
Ferro e P.V.C.**

Todo o tipo de Portões c/Motor

Tel./Fax: 274 672 584

939 057 269

Telems.: 962 674 323

939 057 270

Zona Industrial, Lte 37
Proença-a-Nova

Carlos_henriques@live.com.pt

Obras no campo Senhora das Neves avançam



Foi assinado no passado dia 12 de Março o Contrato para o início das obras de Reabilitação e Ampliação das instalações de apoio do campo de futebol Senhora das Neves, pelo programa de Reabilitação de Instalações Desportivas.

"É com grande orgulho que damos o pontapé de saída naquele que será mais um grande

marco para a Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova" refere a ADCPN em nota publicada.

A assinatura do contrato iniciará o processo de reabilitação e ampliação das nossas instalações, no âmbito do PRID.

Segundo a ADCPN "em termos práticos isto significará entre muitas outras coisas, aumento do número de balneários,

melhoria significativa da iluminação, criação de espaços de trabalho independentes. É sem dúvida um feito grandioso o que agora se inicia no terreno" refere.

No mesmo dia foi ainda concluído o processo de Certificação da FPF, tendo a ADC Proença-a-Nova "submetido a candidatura após reabertura da plataforma para reat-

MITO OU VERDADE!?

Toda a atividade física conta para reduzir o sedentarismo!?

VERDADE!

Mais de 5 milhões de mortes poderiam ser evitadas se a população mundial fosse mais ativa. Em tempo de Pandemia todos os movimentos realizados ao longo do dia são essenciais. Muitas doenças, como a obesidade, diabetes, hipertensão, declínios cognitivos, podem ser atenuadas através da prática de exercício e atividade física.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) há bem pouco tempo lançou novas recomendações sobre a atividade física, onde se destacam 6 normas que reforçam a ideia de que todas as pessoas, de todas as idades e aptidões, podem ser fisicamente ativas (150 a 300 minutos por semana de atividade moderada ou vigorosa para adultos e 60 min moderada para adolescentes e crianças).

1. A atividade física é boa para o coração, corpo e mente.
2. Qualquer quantidade de atividade física é melhor do que nada.
3. Todas as atividades físicas contam (caminhada, andar de bicicleta, dançar, brincadeiras e tarefas domésticas diárias, como jardinagem ou limpeza).
4. O fortalecimento muscular é benéfico para todos (sobretudo pessoas com 65 anos ou mais).
5. O comportamento sedentário é prejudicial à saúde.
6. Todos podem beneficiar com o aumento da atividade física (incluindo mulheres grávidas, puérperas, pessoas com doenças crónicas ou com algum grau de deficiência).



Prof. André Ribeiro

**Toda a informação atualizada em
jornalproenca.pt**

Semana Santa 2021 sem procissões

Na sequência da Nota da Congregação para o culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (17-02-2021) e respeitando as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa de 8 de Maio de 2020 e em consonância com as normas das autoridades de saúde, os párocos propõem o seguinte para as celebrações da Semana Santa:

Igreja Matriz de Proença-a-Nova

Para o **Domingo de Ramos**, a Comemoração da entrada de Jesus em Jerusalém com a bênção dos ramos será dentro da Igreja no horário habitual da missa dominical. Evitemos os ajuntamentos. Os fiéis tenham na mão os seus ramos que trazem consigo. Não é permitido a entrega ou troca de ramos. Não há procissão dos ramos.

A **Quinta-feira Santa**, 21 horas, Missa vespertina da "Ceia do Senhor". Não há o lava pés. No final, haverá um momento de adoração do Santíssimo Sacramento.

Na **Sexta-feira Santa**, 15 horas, celebração da Paixão do Senhor. O ato de adoração da Cruz me-



dante o beijo é limitado só ao presidente da celebração. Das Capelarias podem vir apenas três pessoas. Trazem a cruz respectiva e serão acolhidos às 14h30, na Igreja Matriz. Não há procissões e outras expressões de piedade popular de modo a evitar riscos para a saúde pública.

Sábado Santo, a Vigília Pascal, 21 horas. Trazer uma vela

Igreja Matriz de Peral

e S. Pedro do Esteval
Para o **Domingo de Ramos**, a Comemoração da entrada de Jesus em Jerusalém com a bênção dos ramos será dentro da Igreja no horário habitual da missa dominical. Evitemos os ajuntamentos. Os fiéis tenham na mão os seus ramos que trazem consigo. Não é permitido a entrega ou troca de ramos. Não há procissão dos ramos.

A **Quinta-feira Santa**,

21 horas, Missa vespertina da "Ceia do Senhor". No final, haverá um momento de adoração do Santíssimo Sacramento.

Na **Sexta-feira Santa**, 15 horas, celebração da Paixão do Senhor. O ato de adoração da Cruz mediante o beijo é limitado só ao presidente da celebração.

Sábado Santo, a Vigília Pascal, 21 horas na Igreja Matriz de Proença-a-Nova. Trazer uma vela.

Laço azul – Cuida bem de mim

Abril é o "Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância". Porque é preciso «Agitar consciências e contribuir para a implementação de políticas de prevenção», todos os anos a Comissão Nacional para a Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e dos Jovens – CNPDPCJ leva a efeito, no mês de Abril, a campanha da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Para assinalar a abertura desta campanha, a CNPDPCJ, em parceria com a Fundação Nossa Senhora do Bom sucesso, organiza o webinar "Cuida bem de mim - Os desafios da Primeira Infância", que decorrerá no dia 1 de abril, entre as 10h e as 12h.

Das várias iniciativas a realizar no âmbito da campanha para a prevenção dos maus-tratos na infância, destaca-se a dinâmica "LAÇO AZUL". Esta actividade replica o gesto da norte americana Bonnie Finney que, em 1989, amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto quis "fazer com que as pessoas se questionassem". Esta iniciativa de Bonnie foi de tal ordem impactante que abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

O Laço azul andarà na lapela cidadã e terá exposição, a par com afixação de cartazes alusivos à campanha, em locais públicos do concelho.

Alfredo B. Serra (Representante do Ministério da Educação na CPCJ)



EDITORIAL

Ano Família Amoris Laetitia

Não é mais um ano internacional, mas é especial. Como sempre, o Papa Francisco não para de desafiar a Igreja Católica a viver o "Ano Família Amoris Laetitia" (Família A Alegria do Amor). Anunciado no dia em que a Igreja Católica celebrou a festa litúrgica da Sagrada Família (primeiro domingo depois do Natal), começou na passada sexta-feira, dia de S. José e tem como objectivo assinalar os cinco anos da publicação do documento do Papa Francisco sobre a família, onde propõe o ideal do amor conjugal e familiar. Para recordar os mais esquecidos, esta exortação apostólica "Amoris Laetitia", publicada a 8 de abril de 2016, recolheu reflexões de duas assembleias do Sínodo dos Bispos (2014 e 2015) e os inquéritos aos católicos de todo o mundo; o Papa Francisco dedica a sua atenção à situação actual das famílias e os seus numerosos desafios, desde o fenómeno migratório à "ideologia de género"; da cultura do "provisório" à mentalidade "anti natalidade", passando pelos dramas do abuso de menores.

O ano especial "Família A Alegria do Amor" decorre até 26 de junho de 2022, (15 meses) rumo ao X Encontro Mundial da Família em Roma, o Papa deseja promover um "novo olhar sobre as famílias" e sublinhar o papel central da família como Igreja Doméstica e também a importância dos laços entre famílias.

O ano especial tem como objectivos "difundir a mensagem cristã sobre a família à luz dos desafios do nosso tempo; aprofundar o texto da exortação apostólica e do magistério do Papa Francisco; convidar as Conferências Episcopais, as dioceses e as paróquias, juntamente com os movimentos, associações e famílias, a dedicar-se com vigor à pastoral da família."

Por cá diz-se que é "tempo de agir" e o desafio é chegar a todas as famílias, sobretudo às famílias em crise. Na verdade, surge aqui a oportunidade para as comunidades e toda a sociedade acompanhar os casais e famílias em crise, apoiar os que ficaram sós, as famílias pobres e dilaceradas. A pandemia teve consequências muito dolorosas para as pessoas. Mas a própria família, apesar de ter sido duramente atingida em muitos aspectos, mais uma vez mostrou o seu rosto de guardiã da vida, ao jeito de S. José.

Ao longo deste ano especial, haverá vídeos mensais sobre a exortação apostólica "A Alegria do Amor", com a participação do próprio Papa e testemunhos de famílias. Vamos procurar que nas nossas paróquias as famílias cresçam na espiritualidade familiar. Se possível, que haja mais formação e acção pastoral sobre a preparação para o matrimónio, para a educação ao afecto dos jovens e sobre a santidade dos cônjuges e das famílias que vivem a graça do sacramento na vida diária.

Entretanto foi publicado um novo devocionário "Sagrada Família – Casa de Oração", inspirado na "Alegria do Amor", com diversas propostas e modalidades de oração para as famílias e propõe ajudar cada núcleo familiar a configurar-se segundo o modelo da Família de Nazaré e a colocar-se sobre a sua protecção.

P. Luís Manuel Bairrada

PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS